



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Fundação de Apoio à Escola Técnica  
Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
CNPJ 31.608.763/0001-43

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DEAVALIAÇÃO)**  
**RELATÓRIO DO CICLO 2021/2023**



**FAETEC**



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
 Fundação de Apoio à Escola Técnica  
 Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
 CNPJ 31.608.763/0001-43

## INTRODUÇÃO

### Dados da Instituição

Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ Petrópolis

CNPJ 31.608.763/0001-43

Mantenedora: Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAEDEC.

FAETERJ-Petrópolis / Av. Getúlio Vargas, nº 335 – Quitandinha – Petrópolis – RJ – CEP: 25651-075

Tels.: (24) 2235-1079 / 2245-0078

E-mail: [direcao@faeterj-petropolis.edu.br](mailto:direcao@faeterj-petropolis.edu.br)

Caracterização de IES: Faculdade Pública Estadual

Município de Petrópolis – RJ

### CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO– FAETERJ-Petrópolis

#### Composição:

Augusto Burle Neto – Professor, representante docente e presidente da comissão.

Roberto Bitencourt da Silva – Professor e representante docente.

Marcelo Armony – Professor e representante docente.

Amarildo Micoski – Professor e representante docente.

Rosane Gonçalves – Representante técnico-administrativo.

Tatiana França – Representante técnico-administrativo.

Ícaro Teixeira – Representante discente.

Zanoni Faro – Representante da sociedade civil

### ASPECTOS GERAIS DA FAETERJ-PETRÓPOLIS

A região serrana do Estado do Rio de Janeiro, e em especial a cidade de Petrópolis, vêm a longo das duas últimas décadas se consolidando como uma região vocacionada para o desenvolvimento de uma nova economia, baseada no conhecimento e na inovação.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
 Fundação de Apoio à Escola Técnica  
 Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
 CNPJ 31.608.763/0001-43

Neste sentido, em 1988 o Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) e o SEBRAE-

RJ (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em parceria com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) realizaram o "Estudo das Potencialidades Econômicas e de Competitividade das Regiões do Estado do Rio de Janeiro". Para a Região Serrana, o estudo indica que os setores de turismo e tecnologia poderiam ser pilares de desenvolvimento sustentável do Município, já que a atividade industrial das indústrias desse setor é ressônia e limpa (não gerando poluição), requerem um ambiente natural preservado e uma cidade com elevada qualidade de vida.

Pela sua característica regional, fatores geográficos, localização, estrutura viária e urbana, aspectos sociais e culturais, aviação e econômica da região serrana foi gradativamente consolidado em termos de participação industrial e tecnologia. Desde o ano 2000, várias empresas foram atraídas pela ideia de participar de um movimento regional de apoio à vertente industrial de software e instalações em Petrópolis.

#### AFAETERJ-

Petrópolis está hoje completamente envolvida no arranjo produtivo local denominado Parque Tecnológico da Região Serrana

(PTRS), sendo titular de um das cadeiras na composição do Conselho Gestor que cuida da articulação e das estratégias de promoção do crescimento econômico sustentável, com estímulo de políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda, aumento do empreendedorismo e competitividade dos setores produtivos na área de tecnologia em Petrópolis e região.

Com o passar dos anos, a FAETERJ-Petrópolis se desenvolveu, modernizou-se em algumas áreas e ampliou o número de vagas oferecidas, tornando-se a maior faculdade pública da área de tecnologia da Informação da Região Serrana, com elevado grau de excelência no ensino de graduação tecnológica. Também consolidou seu papel de formação de mão de obra qualificada da cidade de Petrópolis.

São oferecidas 46 vagas para o turno da manhã e 46 vagas para o turno noturno, distribuídas pelo Vestibular e pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU).

A construção coletiva do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico (PPP) representou uma excelente oportunidade de reflexão e atualização



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
 Fundação de Apoio à Escola Técnica  
 Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
 CNPJ 31.608.763/0001-43

institucional, oferecendo condições favoráveis para que a nossa instituição elaborasse e implantasse um modelo inovador, capaz de sustentar um projeto acadêmico contemporâneo, com mecanismos de planejamento e gestão modernos e eficientes. Estes requisitos são importantes para o enfrentamento dos atuais desafios: implantar e consolidar a pesquisa e extensão, mantendo seus compromissos com o pensamento crítico e engajado no debate e na formulação de políticas públicas de interesse de nosso Município e do nosso Estado.

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Ao longo dos anos de 2021 a 2023 foram realizadas seis reuniões entre os membros da CPA, em que foram debatidos parâmetros e normas de avaliação, a necessidade de atualização de algumas questões direcionadas à comunidade acadêmica – a partir do diagnóstico obtido no biênio 2019-2020 –, bem como foi submetida à reflexão dos integrantes da CPAo modo de interpretação dos dados coletados. Procuramos atender a uma compatibilização seletiva dos parâmetros oficiais de avaliação, definidos pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) com a realidade da instituição.

No intervalo de tempo referente aos meses de outubro de 2021 a março de 2022, em uma plataforma técnica digital e *online*, foram disponibilizados os questionários para que pudessem ser recebidas as respostas dos alunos, dos professores e dos funcionários técnico-administrativos da FAETERJ-Petrópolis. Seguramente as mazelas e os desafios criados pela pandemia consistiram em fatores importantes de influência nas respostas dos questionários, ainda que, é preciso assinalar, provavelmente tenham tido magnitude menor do que a força de incidência manifestada no relatório anterior (2019/2020).

Conseguimos obter uma capilaridade maior nos nossos apelos por participação, de sorte que o número de integrantes da comunidade acadêmica que responderam aos questionários foi quase o dobro do relatório anterior, cerca de 60 pessoas, ainda que não nos pareça suficientemente satisfatório.

Em março de 2022 foi encaminhado à FAETEC e ao MEC um relatório parcial, ainda que bastante denso, contendo especialmente as apreciações oferecidas pela comunidade acadêmica acerca das atividades levadas a cabo pela nossa instituição de ensino superior (IES).



A CPA não somente coletou, mapeou e organizou o perfil das respostas oferecidas pela comunidade, como também registrou o seu ponto de vista, delineando uma interpretação relativa às respostas dadas para questões pertinentes a diversos parâmetros de labor acadêmico.

Cumpre observar que, meses após a realização das entrevistas, verificamos a correção de certos rumos e o preenchimento de lacunas anteriormente identificadas, assim como persistem problemas diagnosticados. Por conseguinte, o presente relatório faz um amálgama das avaliações salientadas no relatório parcial anterior (2022) com o monitoramento de ações corretivas realizadas recentemente.

## METODOLOGIA

Nesse relatório relativo aos anos de 2021a 2023, os questionários foram disponibilizados na plataforma *Google Forms*, o que garante a privacidade das respostas, evitando a contaminação de opiniões.

Dentre as dez dimensões existentes e determinadas pelos documentos oficiais do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), a nossa Comissão Própria (interna) de Avaliação (CPA) optou por abordar as seguintes cinco(5) dimensões temáticas:

- 1 (Missão institucional).
- 2 (Política para o ensino, a pesquisa e a extensão).
- 5 (Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho).
- 7 (Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação).
- 10 (Sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade dos compromissos da oferta na educação superior).

*Para cada pergunta, as opções de respostas foram codificadas de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a nota com valor mais alto.*



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
 Fundação de Apoio à Escola Técnica  
 Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
 CNPJ 31.608.763/0001-43

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Corpo Discente**

#### **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Dimensão 1: Missão institucional (Alunos).

#### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Dimensão 2: política para o ensino, a pesquisa, a extensão (Alunos).

#### **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Dimensão 7: Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação(Alunos).

### **Corpo Docente**

#### **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Dimensão 1: Missão institucional (Professores).

#### **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Dimensão 2: política para o ensino, a pesquisa, a extensão (Professores).

#### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Dimensão 5: políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Professores).

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior(Professores).



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Fundação de Apoio à Escola Técnica  
Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
CNPJ 31.608.763/0001-43

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação(Professores).

### **Corpo Técnico-Administrativo**

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão institucional (Técnico-Administrativos).

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Técnico-Administrativos).

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior(Técnico-Administrativos).

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação(Técnico-Administrativos).



## ANÁLISE DOS DADOS

*Obs: Reiterando, para cada pergunta feita nos questionários, as opções de respostas foram codificadas de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta.*

Abaixo destacamos alguns perfis de respostas dadas pela comunidade acadêmica, envolvendo assuntos e dimensões singulares de análise, bem como, no que nos pareceu pertinente, delineamos algumas recomendações visando eventuais correções de rota:

- A respeito da dimensão 10, se pode argumentar que a avaliação feita pelos servidores técnico-administrativos e pelos professores demonstra um considerável descontentamento com as condições financeiras estabelecidas pela Mantenedora, a FAETEC. Escassa transparência na alocação de verbas orçamentárias para a nossa instituição – e de modo geral, para a educação superior mantida pela FAETEC –, culminou em uma média de avaliação dos entrevistados pouco superior a nota 3.
- Salários congelados desde o ano de 2014, alcançando perdas inflacionárias significativas, só recente, parcial e timidamente equacionadas, com uma reposição de cerca de 13% pago sem janeiro de 2022. Desde então, o governo estadual não cumpriu o acordo com o conjunto dos servidores, acordo referendado no apagar das luzes do ano de 2021, que previa uma programação das recomposições salariais. Respeitado o acordo em 2022, até março de 2023 ainda não foi pago o percentual previsto (em lei) para o início deste ano.
- Demais direitos dos servidores estatutários, como a progressão via Plano de Cargos e Salários (PCS), estão congelados, submetidos a pagamentos muito irregulares e inconstantes. A FAETEC suspende a aplicação de direitos da forma mais arbitrária e desinibida, como se as garantias jurídicas dos servidores dependessem exclusivamente dos governantes e administradores de turno. Uma extemporaneidade inadmissível.
- Ademais, após cerca de 20 (vinte) anos oferecendo cursos em nível superior, a Mantenedora (FAETEC) ora não parece ainda compreender satisfatoriamente as especificidades da educação superior, as singularidades do labor docente neste segmento de



ensino. Ainda se dá demasiado peso ao ensino, desconsiderando atribuições acadêmicas heterogêneas do magistério do ensino superior, atribuições não apenas respaldadas pela experiência e a legislação nacional, como também pelos próprios dispositivos legais que regulamentam a profissão do professor de ensino superior da FAETEC, conforme estabelece o Plano de Carreira da instituição, em seu anexo II – descrição de cargos (consultar Lei nº 6.720 de 24 de março de 2014, disponível em: <http://www.faetec.rj.gov.br/divrh/images/docs/d.o.25-03-2014pg.1a4-lei%206.720-14pccr.pdf>).

- Malgrado a capacidade de iniciativa e a afirmação de um e outro professor, em que pese a sensibilidade e o respaldo dado pela direção da unidade de ensino, no sentido de incentivar a compatibilização das atribuições docentes entre ensino, pesquisa, administração e extensão, a Mantenedora não revela tal sensibilidade, inclusive tendo anos atrás revogado portaria e circular interna (FAETEC/PR nº 001/2010), que estabelecia uma distribuição tímida, mas inovadora para a alocação da carga horária docente. Isso corresponde a uma posição macroinstitucional que limita a ampla interlocução ensino/pesquisa/extensão no magistério da Faeterj-Petrópolis, como, de resto, no magistério superior da FAETEC.
- Isso incide, igualmente, em uma tibíssima promoção da contratação docente por meio do Concurso Público ou via regime temporário de trabalho. Adicionalmente, trata-se de uma postura que restringe a capacidade de atendimento das disposições legais previstas no Plano de Cargos e Salários, cujas atribuições diversificadas dos docentes são explícitas, faltando o efetivo compromisso institucional e financeiro da Mantenedora para conciliar as responsabilidades dos professores com os parâmetros nacionais do ensino superior estabelecidos pelos documentos SINAES/MEC.
- Estas avaliações da CPA são fruto de interpretação dos tópicos que chamaram a atenção nas respostas da *dimensão 10*, atingindo uma nota média pouco acima de 3 nas respostas dos professores e técnico-administrativos. No item “orçamento contempla a destinação de verbas para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo”, a opinião corrente foi a mais dura e crítica, alcançando média em torno da nota 2 (obs: lembrando, a nota mínima é 1 e a máxima 5). Ainda que tenham ocorrido algumas inegáveis melhorias em relação ao diagnóstico apresentado no relatório anterior (2019-2020), é razoável argumentar que predomina uma



percepção de frágil sustentabilidade financeira, sendo opinião corrente nas respostas oferecidas aos questionários da *dimensão 10*.

- Em relação aos tópicos referentes à *dimensão 2* – política para o ensino, a pesquisa, a extensão, o conjunto dos estudantes e professores tendeu a avaliar a pertinência dos currículos das disciplinas, assim como a qualidade dos eventos promovidos pela nossa instituição de ensino superior (IES), de maneira consideravelmente favorável, quase atingindo a nota média 4 nas respostas.
- No que diz respeito a diferentes atividades direta e indiretamente associadas ao incentivo da pesquisa, a demais ações acadêmicas e em interlocução com o entorno do mercado de trabalho, assim como no que diz respeito ao regime de publicações acadêmicas (envolvendo a produção tanto dos alunos, como dos professores), as avaliações estudantis e docentes demonstraram uma opinião que, se não é de crítica aguda, pode, contudo, ser classificada como uma razoável crítica, com uma nota média em torno de 3 nas respostas.
- Atinente à oferta de atividades que dialoguem com a sociedade civil, com outras instituições de ensino, propiciando ações que contemplem a difusão do conhecimento ensinado e produzido pelo corpo docente – como cursos de extensão –, a média das respostas fixou-se aproximadamente em uma nota 3, o que não era, nem é satisfatório para a nossa IES, o que demandava maiores esforços para a interlocução externa.
- *Interpretação da CPA imediatamente após o processamento e a análises das respostas da comunidade acadêmica, pertinentes à dimensão 2:* Sem deixar de levar em conta limitações e problemas existentes, cabia então argumentar que talvez fosse plausível vermos notas um pouco superiores na *dimensão 2*, caso houvesse, à época, uma melhor divulgação dos trabalhos e demais atividades acadêmicas docentes, como a publicação de artigos em periódicos científicos e livros.
- O portal eletrônico da Faculdade somente há pouco foi retomado, retirando-o do limbo em que se encontrava, então marcado por absoluta falta de atualização de conteúdos e informações. Um problema que se estendeu por anos a fio, que potencialmente embaraçava a



identidade da instituição, a sua imagem externa e interna, por consistir na principal janela de comunicação com o ambiente exterior.

- Um olhar rápido sobre tal portal na Internet mostrava grandes deficiências na veiculação das informações. Persistia a inexistência de dados sobre os professores, como os links de acesso ao Currículo Lattes, o que facilitaria ao público, em geral, e aos alunos travarem contato com as experiências e as linhas de pesquisas docentes.
- Era imperioso melhorar tal decisivo meio de comunicação e de divulgação institucional do trabalho docente e discente. A comunicação via redes sociais, se atendia parcialmente às necessidades de comunicação externa, não contemplava o conteúdo a divulgação de trabalhos e ações docentes, deixando-os de divulgar, o que pode, é claro, ter incidido na avaliação feita pelos entrevistados.
- Importa ponderar que a direção da Faeterj-Petrópolis sempre reprimiu pela consciência da importância da pesquisa e da extensão, ao lado do ensino, como esferas decisivas nas competências docentes, em conformidade com os princípios educacionais e jurídicos estabelecidos pelo Plano de Cargos e Salários dos Professores da Educação Superior da FAETEC. De modo que o ambiente institucional interno à Faculdade tende a ser favorável para a conciliação desses distintos e complementares compromissos acadêmicos dos professores. Todavia, no que afeta à direção da nossa IES, a divulgação das atividades era o principal desafio a ser enfrentado.
- *Meses após a coleta dos resultados dos questionários, diga-se, até o momento em que a CPA redige e atualiza esse relatório (março de 2023), importantes inovações foram implementadas, de sorte a preencher parcelas decisivas das lacunas acima mencionadas.* O portal da Faculdade na Internet passou por sérias modificações, hoje encontrando-se congruente com a expectativa de uma janela aberta, transparente, qualificada e criteriosa de informações para os públicos interno e externo (consultar: <https://www.faeterj-petropolis.edu.br/>).
- *No curso do ano de 2022, a comunicação e a divulgação das atividades da nossa IES foram bastante aperfeiçoadas, reverberando atividades de pesquisa e extensão, como anteriormente não se fazia.* Vale salientar que a correlação das ações acadêmicas da Faeterj-Petrópolis com os critérios SINAES foi sobremodo intensificada no ano de 2022: foram criados



grupos de pesquisa com financiamento da agência de fomento estadual (FAPERJ), dando suporte a bolsistas de iniciação científica, bem como o periódico acadêmico *Democratizar* (ISSN: 1982-5234), mantido há 16 anos, alcançou avaliação respeitável no *últimorelatórioQualis/Capes*, sendo considerada uma revista de abrangência e excelência nacional (B2). O periódico pode ser acessado nesse endereço: <http://faeterj-petropolis.hospedagemdesites.ws/democratizar/index.php/dmc/index>

- Com efeito, importantes iniciativas acadêmicas já levadas a cabo pelos professores ganharam maior “musculatura” e reconhecimento oficial externo, entre os anos de 2022 e 2023.
- Nos anos recentes tem se insinuado, timidamente, por parte da Mantenedora, a adoção de preceitos administrativos que demonstram certo respeito às especificidades das atribuições docentes, não restringindo o seu olharsomente ao ensino. Entretanto, a instabilidade e a insegurança tendem exacerbadamente a prevalecer, a depender do humor e dos estilos administrativos de novas e sucessivas gestões. De sorte que, nos parece, *a introdução do regime de trabalho integral – 40h com dedicação exclusiva* seria uma iniciativa fundamental para assegurar condições mais estáveis aos docentes que privilegiam a articulação das três dimensões em suas atividades, contribuindo para estimular a pesquisa e adensar a qualidade dos demais serviços educacionais oferecidos pela IES.
- Na esteira do ambiente institucional assinalado, constituindo-se em um campo de oportunidades para a realização de ações acadêmicas diversificadas, ainda que com limitações e problemas já ressaltados, cumpre observar que parte dos professores tem condições dese envolver mais com a oferta de cursos de extensão e produzir maior número de publicações em periódicos científicos e livros. Conforme informações que a CPA teve contato, por meio de fichas gentilmente encaminhadas pelos docentes, é perceptível a possibilidade de maiores ações acadêmicas que transcendam as aulas, abrangendo a produção e a divulgação de pesquisa em publicações e cursos de extensão. Trata-se de um conjunto de medidas que potencialmente ampliaria o capital simbólico da nossa IES e reforçaria a sua interação com a sociedade civil e demais instituições de educação superior.



- A respeito da dimensão 1: missão institucional, que versa especialmente sobre o grau de conhecimento dos alunos acerca da missão, dos objetivos e do projeto pedagógico da IES, as notas médias foram razoáveis, girando em torno de 3,5. Provavelmente, problemas de divulgação e de alimentação de conteúdos e informações no portal eletrônico da Faculdade também afetaram as respostas.
  - Como anteriormente sublinhado, nos últimos meses o portal eletrônico da Faculdade foi redesenhado, de modo que as informações imediatamente acima frisadas tenderão, assim a CPA espera, a ser matizadas e a servirem como insumo para futuras notas mais altas a serem atribuídas pelos alunos. A página da Faculdade ora disponibiliza publicamente e com transparência os conteúdos e documentos, equacionando um problema antigo de falta de publicidade(ver:<https://www.faeterj-petropolis.edu.br/acesso-%C3%A0-informa%C3%A7%C3%A3o>).
- Alguns destes documentos oficiais são o Manual do Estudante, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) etc.

- Do ponto de vista da dimensão 5: políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, as respostas dos servidores tenderam a ser positivas em face da existência de plano de carreira regulamentado.
  - Uma saliente exceção foi o conjunto de respostas dadas ao item “Existência de instâncias, incentivos, normas e outras formas de apoio para a qualificação, formação continuada, estudos e o desenvolvimento das funções dos corpos docente e técnico-administrativo”. Questão diretamente associada às políticas da Mantenedora voltadas aos servidores, a nota média foi 2,3, expressando claro desconforto com esse tipo de (precária) iniciativa macroinstitucional.
  - Ambos os itens da dimensão 5, “Prevalência de um clima institucional de respeito” e “Formação e titulação docente: número de professores doutores e mestres”, foram muito bem avaliados, atingindo uma nota média de 4,3, por parte dos professores e técnico-administrativos.
  - Acerca da questão “Relação compatível entre a quantidade de estudantes do curso e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-pedagógico-administrativo) existentes”, as



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
 Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
 Fundação de Apoio à Escola Técnica  
 Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis  
 CNPJ 31.608.763/0001-43

respostas revelaram uma média razoável, em torno de 3,4. Em todo caso, as respostas dão lastro à interpretação de que prepondera um entendimento da comunidade acadêmica sobre relativa carência de pessoal técnico-administrativo e docente.

- Em relação à *dimensão 7*: infraestrutura física e recursos de informação e comunicação, o item “Acesso a recursos financeiros ou a equipamentos que viabilizem a conexão à internet para participação nas aulas remotas” recebeu uma nota regular, obtendo a média 3, o que demonstra a necessidade de que a Mantenedora tivesse viabilizado recursos de conexão à Internet aos estudantes, sobretudo durante as vicissitudes da pandemia. Infelizmente, uma iniciativa que não foi levada a cabo, deixando os alunos à mercê dos seus próprios esforços para o acompanhamento das aulas à distância.
- Vale também chamar particularmente a atenção nesse eixo temático que, concernente às questões sobre o atendimento da secretaria acadêmica, da direção da Faculdade e da coordenação do curso, as notas registradas foram positivas, com alunos, professores e técnico-administrativos oferecendo respostas que giraram em torno da nota 4.
- Nos meses mais recentes, diversos recursos de infraestrutura – criação de laboratórios com computadores e conexão à Internet – têm sido motivo de investimento e melhorias nas instalações físicas, provendo maiores alternativas de estudo e pesquisa ao corpo discente.

Sem mais, resta-nos registrar nossos agradecimentos a toda a comunidade acadêmica pela participação no processo avaliativo do último ciclo (2021-2023) e nossos votos de mais alta estima.

Petrópolis, 17 de março de 2023.